

Vacinação Infantil: Proteção e Memória Imunológica desde os primeiros anos

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Maria Eduarda Nunes Brotto
Eduarda Lancini Paiva
Guilherme Rodrigues Vilela
Moacyr Garcia De Queiroz Neto
Joao Gabriel Castro Del Pino
Pedro Matheussi Coelho De Paula

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A vacinação é uma das ferramentas mais eficazes para prevenir doenças infecciosas, especialmente em crianças, cujos sistemas imunológicos ainda estão em desenvolvimento. Através da administração de vacinas, o corpo da criança é exposto de forma controlada a patógenos inofensivos ou inativados, o que desencadeia a resposta imunológica sem causar a doença. Esse processo leva à produção de anticorpos e à ativação de células de memória, componentes cruciais da imunidade adaptativa, que garantem uma resposta rápida e eficaz caso o organismo seja exposto ao agente infeccioso no futuro.

Durante conversa com nosso preceptor, foi identificado um número elevado de crianças que careciam acerca da imunização e regulação do calendário vacinal durante os primeiros anos. Essa percepção foi confirmada pela análise dos indicadores de saúde da unidade. Além disso, as conversas realizadas com os usuários durante a rotação na USF revelaram um profundo desconhecimento acerca da importância da imunização.

Objetivo

Geral:

Promover a conscientização sobre a importância da vacinação infantil como ferramenta de proteção e desenvolvimento da memória imunológica em crianças de 7 a 10 anos.

Específicos:

- Explicar de forma acessível para pais, responsáveis e crianças sobre os benefícios e a segurança das vacinas no fortalecimento da imunidade infantil.
- Incentivar a adesão ao calendário de vacinação

Material e Métodos

Inicialmente, foi conversado com o preceptor acerca da escolha do tema para realização da ação, ele nos informou acerca da carência da região abordada sobre a imunização e regulação do calendário vacinal durante os primeiros

anos, perante o observado, foi acordado com a equipe, a necessidade de conscientização acerca da vacinação do público infantil. Foi executado um banner acompanhado de um convite interativo para o público infantil, disponibilizado e divulgado pelos ACS.

Foi utilizado a balança para pesagem, assim como medição da altura.

Resultados e Discussão

Compareceram 19 crianças, sendo 14 do público feminino e 5 masculinos, abordando a faixa etária de 1 a 9 anos. Além disso, para o controle do bolsa família fizemos a pesagem de 4 casais e 2 mulheres desacompanhadas.

A partir da observação do calendário vacinal, identificamos o atraso de algumas vacinas como poliomielite e tríplice bacteriana em 2 crianças

Além disso, a pesagem do bolsa família identificou que grande parte do público atendido estava com o IMC dentro da normalidade, sendo o valor de referência entre 18,6 e 24,9. Em contradição, alguns adolescentes estavam acima do peso, com o IMC observado entre 25 e 29,9.

Conclusão

O projeto alcançou resultados significativos em relação aos objetivos traçados, consolidando a conscientização sobre a importância da vacinação infantil como uma ferramenta indispensável para a proteção e o desenvolvimento da memória imunológica em crianças de 1 a 9 anos. Durante as atividades, foi possível estabelecer um diálogo acessível com pais, responsáveis e crianças, utilizando materiais educativos e linguagem simplificada para esclarecer os benefícios e a segurança das vacinas.

Referências

"Imunization": <https://www.who.int/health-topics/immunization>

"Vacinação e Imunização": <https://portal.fiocruz.br>

"Childhood Vaccination Schedule": <https://www.cdc.gov/vaccines/schedules/hcp/imz/child-adolescent.html>

Abbas, A. K., Lichtman, A. H., & Pillai, S. (2022). Imunologia Celular e Molecular (10ª ed.). Elsevier.